



**Aristeo Gonçalves Leite Filho**

**Políticas para a educação da infância no Brasil  
nos anos 1950/1960**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Ana Waleska P.C. Mendonça

Rio de Janeiro  
Junho de 2008



**Aristeo Gonçalves Leite Filho**

**Políticas para a educação da infância no Brasil  
nos anos 1950/1960**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Ana Waleska P.C. Mendonça**

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Alicia Maria Catalano Bonamino**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Sonia Kramer**

Departamento de Educação - PUC-Rio

**Prof. Luiz Cavalieri Bazilio**

UERJ

**Prof. Moysés Kuhlmann Júnior**

USF

**Prof. Paulo Fernando C. de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Aristeo Gonçalves Leite Filho

Aristeo Gonçalves Leite Filho, graduou-se em pedagogia em 1977 pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro. Fez curso de especialização em Suportes Metodológicos e Científicos da Pesquisa em Educação nesta mesma universidade em 1979. Obteve o título de mestre em educação na PUC/Rio em 1997, com a dissertação Educadora de Educadoras: trajetória e idéias de Heloísa Marinho. Uma história do jardim de infância no Rio de Janeiro. Nos anos 80 coordenou, no MEC/Mobral, o Programa Nacional de Educação Pré-escolar e atuou como técnico de planejamento na FUNABEM. É professor do curso de especialização em educação Infantil na PUC/Rio e do curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá. Dirige a escola Oga Mitá - RJ desde 1978. É consultor em projetos na área da Educação Infantil no SESI/RJ e tem assessorado secretarias municipais de educação na reestruturação dos seus Conselhos Municipais de Educação atuando na formação de seus conselheiros.

### Ficha Catalográfica

Leite Filho, Aristeo Gonçalves

Políticas para a educação da infância no Brasil nos anos 1950/1960 / Aristeo Gonçalves Leite Filho ; orientadora: Ana Waleska P. C. Mendonça . – 2008.  
261 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.  
Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Educação infantil. 3. Políticas públicas. 4. Brasil anos 1950/1960. 5. Creche. 6. Escola maternal. 7. Jardim-de-Infância. I. Mendonça, Ana Waleska P. C.. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

## Agradecimentos

Ao Departamento de Educação da PUC-Rio: seus professores, pelas valiosas contribuições acadêmicas, seus funcionários, pela acolhida sempre afetiva.

À professora Ana Waleska Pollo de Mendonça, que com seu jeito não diretivo, mas determinado e o seu olhar crítico sobre a história da educação me acompanharam nessa pesquisa.

A Sonia Kramer, professora, amiga, companheira de muitas lutas pela educação infantil, pelo constante apoio.

A Selma Monteiro Correia por ter feito a revisão deste trabalho.

À amiga e companheira de trabalho Mari'Angela Monjardim Barbosa que nas nossas discussões sobre a educação da criança sempre me faz refletir.

Aos companheiros Renata L. B. Flores, Célia Regina M. Fonseca, Ângela N. de Carvalho Santos e Tiago Cabral Dardeau da coordenação da Escola Oga Mitá, pela força que me deram neste período ao assumir cada vez mais autonomamente suas funções na escola.

Aos primos Giana e Luiz que prontamente me acolheram em sua casa em Brasília, o que permitiu que a pesquisa nos arquivos daquela cidade fosse feita.

Ao Fernando Gouvea e Flávia Nizia da Fonseca Ribeiro, amigos de turma, que juntos caminhamos pelos mais diferentes percursos acadêmicos.

Ao Pablo S. M. Bispo dos Santos, amigo de todas as horas, pela irrestrita disponibilidade.

Às colegas, professoras do curso de Especialização em Educação Infantil da PUC/Rio, pela amizade e pela riqueza de reflexões que temos tido nos últimos 15 anos.

Aos colegas do grupo de pesquisa coordenado pela professora Ana Waleska, pelas instigantes discussões semanais.

Ao professor Moysés Kuhlmann Junior por suas valiosas contribuições nos exames de qualificação e por aceitar participar da banca desta tese.

Aos professores Alicia Bonamino e Luiz C. Bazílio que aceitaram com prazer integrar a banca desta tese.

Ao Aristeo Gonçalves Leite, meu pai, pelo seu carinho, compreensão e exemplo que sempre me fortaleceram para prosseguir mesmo nos momentos mais difíceis.

A Áurea Lucia Ramos Gonçalves Leite, minha saudosa mãe, pela sua dedicação incondicional na minha educação infantil.

A Marcia Costa Rodrigues Leite, minha mulher, companheira, que juntos sonhamos, já algum tempo, cotidianamente com uma educação melhor para as crianças brasileiras, pelo amor, companheirismo, questionamentos e tolerância que sem dúvida possibilitaram que esse trabalho fosse realizado.

Ao Evandro, meu filho, pelo apoio irrestrito no trabalho, sem o qual essa pesquisa não teria sido feita.

Ao Jonas, meu filho, que mesmo distante esteve sempre presente, motivando-me e estimulando-me concluir essa tese.

A Camila, minha filha, pela sua luta diária por um mundo melhor, pela sua prática educativa que fomenta em mim a crença de que ainda vale a pena ser educador.

MUITO OBRIGADO

## Resumo

Filho, Aristeo G. Leite; Mendonça, Ana Waleska. **Políticas para a educação da infância no Brasil nos anos 1950/1960**. Rio de Janeiro, 2008, 261 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objetivo investigar o lugar da infância e da Educação Infantil nas políticas de educação e saúde elaboradas no período do desenvolvimentismo no Brasil (1950/1960). Trata-se de uma pesquisa histórica que recorre a aportes teóricos e metodológicos da história, sobretudo da história cultural. A partir dos documentos encontrados nos arquivos pesquisados, são tratadas questões atuais da época estudada: a creche como um mal necessário; as iniciativas públicas e privadas que originaram políticas de educação para as crianças pequenas; a educação infantil como direito da mulher trabalhadora; a educação das mães; o papel do Estado nas iniciativas (campanhas, programas e projetos) e a criação de órgãos públicos e propostas destinadas à educação das crianças no Brasil, no período estudado. A pesquisa evidencia as tensões existentes nos anos 1950/1960 em relação à criança e a sua educação fora da família: liberação das mães para o trabalho versus o desenvolvimento da criança; educação pré-primária preparatória para o ensino primário versus educação pré-primária com objetivo em si mesma; educação das crianças pequenas como dever do Estado versus dever da família e da sociedade; voluntariado (boa vontade) das pessoas nos programas de assistência e proteção à infância versus formação de educadoras (profissionalismo); educadora mãe versus educadora formada; instituições de educação pré-primária como continuação do lar versus espaço para o desenvolvimento das crianças; a criança como centro do trabalho nas creches e jardins-de-infância versus a educadora, professora ou jardineira como centro do processo educativo.

## Palavras-chave:

Educação Infantil; Políticas Públicas; Brasil; anos 1950/1960; Creche; Escola Maternal e Jardim-de-Infância.

## Abstract

Filho, Aristeo G. Leite; Mendonça, Ana Waleska (Advisor). **Policies for the education of children in Brazil in the years 1950/1960.** Rio de Janeiro, 2008, 261 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis aims at investigating how infancy and Early Childhood Education fit in Education and Health Policymaking in Brazil, from 1950 to 1960, the so-called period of “desenvolvimentismo”. This historical research explores theoretical and methodological contributions, mainly from cultural history. Based on the examination of records and files of that period of time, some issues are going to be dealt with, such as: the preschool as a necessary evil; public and private initiatives that gave origin to educational policies for small children; Early Childhood Education as working women’s children right, women’s right to education; the role of the State in educational initiatives (campaigns, programs and projects); and the creation of public organs and proposals destined to children’s education in Brazil. This research highlights the existing tensions in the years 1950/1960, as far as children and their education outside home and family are concerned, which are: mother’s access to work *versus* child’s development; preschool education conceived as a preparatory stage for primary school *versus* an educational stage with an end in itself; children’s education as a duty of the State *versus* a duty owed to the family and society; volunteering (benevolent interest) needed in early childhood care and protection programs *versus* professionalism (educators’ formation); the motherly educator *versus* the professional educator; the preschool institution seen as a substitute for home care *versus* the space for children’s development; child-centered educational process in preschools and kindergarten *versus* the idea that the teacher or educator is at the center of this process.

## Key-words:

Early Childhood Education; Public Policies; Brazil; Years 1950/1960; Preschool; Child Care Center and Kindergarten.

## Résumé

Filho, Aristeo G. Leite; Mendonça, Ana Waleska (Conseiller). **Politiques pour l'éducation de l'enfant ou Brésil au cours des années 1950-1960.** Rio de Janeiro, 2008, 261 p. Thèse – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette thèse a pour objet d'étudier la place de l'enfant et de l'éducation de l'enfant dans les politiques d'éducation et de santé élaborées pendant la période dite du *desenvolvimentismo* au Brésil (1950-1960). Il s'agit d'une recherche de nature historique qui se fonde sur des théories et des méthodologies propres à l'histoire, surtout celles de l'histoire culturelle. A partir des documents trouvés dans les archives consultées, on a analysé des questions pertinentes à l'époque étudiée : la crèche comme un mal nécessaire ; les initiatives publiques et privées qui sont à l'origine des politiques d'éducation des petits enfants ; l'éducation de l'enfant comme droit de la femme qui travaille ; la formation des mères ; le rôle de l'Etat dans les initiatives (campagnes, programmes et projets) et la création d'organismes publics et de propositions destinées à l'éducation des enfants au Brésil, durant la période étudiée. La recherche met en évidence les tensions existantes dans les années 1950-1960 quant à l'enfant et à son éducation hors de la famille : la libération de la mère pour le travail opposée au développement de l'enfant ; l'école maternelle préparant à l'enseignement primaire opposée à l'école maternelle comme fin en soi ; l'éducation des petits enfants comme devoir de l'Etat opposée au devoir de la famille et de la société ; le volontariat (bénévolat) des personnes dans les programmes d'assistance et de protection de l'enfance opposé à la formation d'éducatrices (professionalisme) ; la mère éducatrice opposée à l'éducatrice diplômée ; les écoles maternelles comme continuation du foyer opposées à un espace propre au développement de l'enfant ; l'enfant comme centre d'intérêt dans les crèches et les jardins d'enfants opposé à l'éducatrice, institutrice ou jardinière comme point de départ du processus éducatif.

## Mots Clé:

Educacion de l'Enfant; Politiques Publiques; Brérsil; Annéees 1950-1960; Crèche; Ecole Maternelle et Jardin d'Enfant



## Sumário

|                                                                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Ponto final .....                                                                                                                     | 13  |
| 2. Ponto de partida .....                                                                                                                | 16  |
| 2.1. A educação das crianças pequenas .....                                                                                              | 18  |
| 2.2. Sobre a produção da pesquisa .....                                                                                                  | 31  |
| 2.3. Procuram-se atores e questões de estudo .....                                                                                       | 33  |
| 3. Três pontos .....                                                                                                                     | 37  |
| 3.1. Infância: não existiu sempre da mesma maneira .....                                                                                 | 37  |
| 3.2. Pediatria e Puericultura .....                                                                                                      | 42  |
| 3.3. A criança como metáfora do futuro .....                                                                                             | 47  |
| 4. Iniciativas: marcos de idas e vindas .....                                                                                            | 69  |
| 4.1. O Departamento Nacional da Criança .....                                                                                            | 69  |
| 4.2. Caravanas de mulheres .....                                                                                                         | 76  |
| 4.3. A sutileza de Gesteira .....                                                                                                        | 79  |
| 4.4. Como se vê e como se diz, o Estado se faz de morto .....                                                                            | 81  |
| 4.5. O Estado aparece para a criança: dois institutos com a mesma sigla (INP),<br>no mesmo Ministério .....                              | 82  |
| 4.6. Campanha Educativa .....                                                                                                            | 89  |
| 4.6.1. Clube de Mães .....                                                                                                               | 92  |
| 4.7. Instituição escolar é uma coisa. Pré-escola será outra .....                                                                        | 100 |
| 5. Propostas da Educação Infantil nos anos 1950/1960: as idéias de Odilon,<br>Celina, Heloísa e Nazira .....                             | 106 |
| 5.1. A arte de cuidar de crianças. A creche como solução – para as mães que<br>trabalham e para aquelas que querem enfeitar a vida ..... | 111 |
| 5.2. Escolas maternas e Jardins-de-Infância: um prolongamento do lar e, não,<br>a ante-sala da escola primária .....                     | 135 |
| 5.3. Vida e Educação no Jardim-de-Infância: a pré-escola como espaço de vida .....                                                       | 172 |
| 5.4. O que é o Jardim-de-Infância: a pré-escola como remédio .....                                                                       | 188 |
| 6. Chegada à vista .....                                                                                                                 | 217 |
| 7. Bibliografia .....                                                                                                                    | 223 |
| Anexos .....                                                                                                                             | 246 |

## Lista de Siglas e Abreviaturas

ABE – Associação Brasileira de Educação  
ANCAR – Associação Nordestina de Crédito e Assistência Social  
BNDE – Banco Nacional de Desenvolvimento  
CBPE – Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
CCE – Coordenação Central de Extensão da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina  
CGT – Central Geral de Trabalhadores  
CLAPCS – Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais  
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho  
CNER – Campanha Nacional de Educação Rural  
CPC – Centro Popular de Cultura  
CPDOC/FGV – Centro de Pesquisas e Documentação em História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas  
CRPEs – Centros Regionais de Pesquisas Educacionais  
CSN – Companhia Siderúrgica Nacional  
DCB – Departamento da Criança no Brasil  
DECr – Departamentos Estaduais da Criança  
DEP – Departamento de Educação Primária do Distrito Federal  
DNCr – Departamento Nacional da Criança  
FGV – Fundação Getúlio Vargas  
FISI – Fundo Internacional de Socorro à Infância  
FMI – Fundo Monetário Internacional  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICS – Instituto de Ciências Sociais  
IERJ – Instituto de Educação do Rio de Janeiro  
IESAE – Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INP – Instituto Nacional de Pedagogia  
INP – Instituto Nacional de Puericultura  
IPAI – Instituto de Proteção e Assistência à Infância  
ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros  
LBA – Legião Brasileira de Assistência  
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura  
NICs – Newly Industrialized Countries  
OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-escolar  
ONU – Organização das Nações Unidas  
OPA – Operação Pan-americana  
PABAE – Programa de Assistência Brasileiro-Americana de Ensino  
Elementar  
PL – Partido Libertador  
PR – Partido Republicano  
PROEDS – Programa de Estudos e Documentação Educação e  
Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro  
PSD – Partido Social Democrático  
PTB – Partido Trabalhista Brasileiro  
PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
PUI – Pacto de Unidade Intersindical  
SAM – Serviço de Assistência a Menores  
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESC – Serviço Social do Comércio  
SESI – Serviço Social da Indústria  
SESP – Serviço Especial de Saúde Pública  
SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste  
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UNE – União Nacional de Estudantes  
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência  
e a Cultura  
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância  
UDN – União Democrática Nacional

*Por que esqueci quem fui quando criança?  
Por que deslembra quem então era eu?  
Por que não há nenhuma semelhança  
Entre quem sou e fui?  
A criança que fui vive ou morreu?  
Sou outro? Veio um outro em mim viver?  
A vida, que em mim flui, em que é que flui?  
Houve em mim várias almas sucessivas?  
Ou sou um só inconsciente ser?*

Fernando Pessoa